Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento No Exterior)
CNPJ: 43.106.894/0001-01
(Administrado pelo BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2026 com Relatório do Auditor Independente

KPDS 1906899

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**

Demonstrações das posições financeiras **7**

Demonstrações dos resultados dos exercícios **8**

Demonstrações dos resultados abrangentes **9**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **10**

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto **11**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **12**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos cotistas e à Administradora do

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada

(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)

(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("Fundo"), administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada em 28 de fevereiro de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação a valor justo dos investimentos em ações de companhias fechadas

Conforme Nota Explicativa nº 5

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 28 de fevereiro de 2026, o Fundo possuía 88,12% do seu patrimônio líquido representado por investimento em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ("Companhias Investidas"), mensuradas pelo valor justo com base em laudos de avaliação, preparados pelo Gestor do Fundo, que considera o patrimônio líquido ajustado das Companhias Investidas conforme descrito na Nota Explicativa nº 5. Esses investimentos apresentam risco de distorção relevante, em função da determinação do seu valor justo envolver premissas e uso significativo de julgamentos. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dessas ações e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e nos dados dos laudos de avaliação, bem como as incertezas em relação às suas realizações, teriam sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em avaliação, da metodologia de cálculo, assim como da razoabilidade e da consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo de avaliação; (ii) análise, com o auxílio de nossos especialistas em avaliação, da adequação dos cálculos matemáticos incluídos no laudo de avaliação; e (iii) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e divulgação do saldo das ações de companhias fechadas, os quais não foram registrados e divulgados pela Administradora, por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração do valor justo das companhias investidas, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2026.

Responsabilidades da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo om as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Igor Calheiros Nogueira da Gama
Contador CRC RJ-106531/O-6

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 43.106.894/0001-01)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações das posições financeiras
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025
(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	28/02/2026			28/02/2025		
		Quantidades	Valor contábil	% s/PL do fundo	Quantidades	Valor contábil	% s/PL do fundo
Circulante			**4.180.549**	**90,70%**		**3.467.080**	**86,19%**
Caixa e equivalente de caixa			**11.249**	**0,24%**		**218.547**	**5,43%**
Cotas de fundos de investimentos	**4**	**666.591**	**11.249**	**0,24%**	**29.098.185**	**218.547**	**5,43%**
Opportunity Leblon FI RF Referenciado DI		664.370	3.383	0,07%	29.069.283	129.110	3,21%
FI Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo		2.221	7.866	0,17%	28.902	89.437	2,22%
Títulos e valores mobiliários			**4.061.760**	**88,12%**		**3.069.054**	**76,30%**
Ações de companhia	**5**		**4.061.760**	**88,12%**	**21.573.447.098**	**3.069.054**	**76,30%**
Agrosb Agropecuária S.A.		3.133.515.951	1.547.844	33,58%	2.906.360.052	1.488.147	37,00%
Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A.		1.251.439.593	1.128.820	24,49%	675.151.352	1.029.402	25,59%
Vale Formoso S.A.		495.100.000	800.481	17,37%	100.000	30.071	0,75%
Vale Fertil Propriedades Agrícolas S.A.		17.991.835.694	584.615	12,68%	17.991.835.694	521.434	12,96%
Outros ativos			**107.540**	**2,34%**		**179.479**	**4,46%**
Taxa Anbima - Diferido			1	0,00%		1	0,00%
Dividendos e JCP a receber	**7**		2.218	0,05%		68.089	1,69%
Direitos sobre vendas a receber - Vale Verde Propriedades Agrícolas S.A.	**6**		105.321	2,29%		111.389	2,77%
Não Circulante			**444.482**	**9,64%**		**556.454**	**13,83%**
Realizável a longo prazo			**444.482**	**9,64%**		**556.454**	**13,83%**
Direitos sobre vendas a receber - Vale Verde Propriedades Agrícolas S.A.	**6**		444.482	9,64%		556.454	13,83%
Total do ativo			**4.625.031**	**100,34%**		**4.023.535**	**100,02%**
Passivo circulante							
Outras obrigações			**16.117**	**0,34%**		**1.454**	**0,02%**
Taxa de administração e gestão	**10 | 16**		1.071	0,02%		1.382	0,02%
Serviços contratados pelo Fundo			2	0,00%		2	0,00%
Auditoria e custódia			60	0,00%		61	0,00%
Taxa de fiscalização CVM			9	0,00%		9	0,00%
Capital a integralizar	**5**		14.975	0,32%		-	0,00%
Total do passivo			**16.117**	**0,34%**		**1.454**	**0,02%**
Patrimônio líquido	**12**		**4.608.914**	**100,00%**		**4.022.081**	**100,00%**
Total do passivo e patrimônio liquido			**4.625.031**	**100,34%**		**4.023.535**	**100,02%**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações contábeis

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 43.106.894/0001-01)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos resultados dos exercícios
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025
(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	28/02/2026	28/02/2025
Ações de companhias investidas		**563.085**	**(328.845)**
Resultado com valor justo das ações de companhias investidas	**5 | 6**	342.706	(396.934)
Resultado nas negociações	**6**	(7.830)	-
Dividendos e juros de capital próprio	**7**	228.209	68.089
Resultado com outros Ativos Financeiros		**2.288**	**8.381**
Resultado com cotas de fundos de investimento (Renda Fixa)	**4**	2.288	8.381
Demais despesas/receitas		**(16.040)**	**(18.142)**
Taxa de administração e gestão	**10 | 11 | 16**	(15.831)	(18.011)
Auditoria e custódia	**10 | 11**	(125)	(50)
Serviços contratados pelo Fundo	**11**	(22)	(24)
Taxa de fiscalização CVM	**11**	(56)	(57)
Outras despesas	**11**	(6)	-
Resultado do exercício		**549.333**	**(338.606)**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações contábeis

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 43.106.894/0001-01)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025
(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	28/02/2026	28/02/2025
Resultado do exercício	**549.333**	**(338.606)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**549.333**	**(338.606)**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações contábeis

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 43.106.894/0001-01)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025
(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota Explicativa	Quantidade de cotas	Capital Integralizado	Amortização de cotas	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 29 de fevereiro de 2024		**1.114**	**3.042.558**	**-**	**1.318.129**	**4.360.687**
Resultado do exercício		-	-		(338.606)	(338.606)
Saldo em 28 de fevereiro de 2025		**1.114**	**3.042.558**	**-**	**979.523**	**4.022.081**
Integralização de cotas	**14.a**	10	37.500	-	-	37.500
Resultado do exercício		-	-	-	549.333	549.333
Saldo em 28 de fevereiro de 2026		**1.124**	**3.080.058**	**-**	**1.528.856**	**4.608.914**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações contábeis

Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada
(Anteriormente denominado Opportunity Terra Firme Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior)
(CNPJ: 43.106.894/0001-01)
(Administrado pela BRL Trust Investimentos Ltda – CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto
Exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025
(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	28/02/2026	28/02/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Rendimento de cotas de fundos de investimento de renda fixa	2.288	8.381
Pagamento de taxa de administração e gestão	(16.142)	(18.380)
Pagamento de auditoria e custódia	(125)	(56)
Pagamento de taxa de fiscalização CVM	(56)	(57)
Pagamento de taxa de cobrança	(22)	(24)
Pagamento diversos	(6)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	**(14.063)**	**(10.136)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ações de companhias investidas	(635.025)	(66.185)
Venda de ações de companhias investidas	110.211	260.486
Pagamento de capital a integralizar	-	(2.075)
Recebimento de dividendos	221.547	-
Recebimento de juros s/ capital próprio	72.533	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(230.734)**	**192.226**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de cotas	37.500	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	**37.500**	**-**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(207.297)**	**182.090**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	218.547	36.457
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.250	218.547
Saldo de variação liquida de caixa e equivalentes de caixa	**(207.297)**	**182.090**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto Operacional

O Opportunity Terra Firme Fundo De Investimento Em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada - (Anteriormente Denominado: Opportunity Terra Firme Fundo De Investimento Em Participações Multiestratégia Investimento No Exterior) ("Fundo") foi constituído em 22 de julho de 2021 e iniciou suas atividades em 22 de fevereiro de 2022 através da cisão do fundo Opportunity Agro Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia Investimento no Exterior, sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado encerrando-se em 22 de julho de 2031 exceto se de outra forma vier a ser deliberado pelos Cotistas reunidos em Assembleia de Cotistas.

O Fundo é regido pelos termos da resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 175/22, instrução CVM 579/16, alterações posteriores. O Fundo é composto por uma única classe de cotas ("Classe Única" ou "Classe"), não possuindo subclasses.

O objetivo da Classe é proporcionar aos seus Cotistas a valorização de suas Cotas, no longo prazo, por meio da aplicação de seu Patrimônio Líquido em investimentos nos Ativos Alvo.

A gestão da carteira do Fundo é realizada em conjunto pela Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda. ("Gestora").

O Fundo destina-se a receber, exclusivamente, investimentos de titularidade de investidores profissionais, nos termos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Em atendimento ao artigo 4º e 18°("e") da Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução BACEN CMN n° 5.111/23, a Administradora concluiu que a Classe se qualifica como Entidade de Investimento considerando que:

(i) A classe possui mais de um investimento, direta ou indiretamente;

(ii) A classe possui mais de um cotista, direta ou indiretamente;

(iii) Os cotistas não influenciam ou não participam da administração das entidades investidas ou não são partes ligadas aos administradores dessas entidades;

(iv) A Classe possui investimento em entidades nas quais os cotistas não possuíam qualquer relação societária, direta ou indiretamente, previamente ao investimento da Classe.

(v) A Classe recebe recursos de cotistas que atribuem o desenvolvimento e a gestão de sua carteira de investimento a um gestor qualificado detentor de plena discricionariedade na representação e tomada de decisão junto às entidades investidas, não sendo obrigado a consultar os cotistas da Classe para suas decisões de investimento e tampouco indicar os cotistas ou partes a eles ligadas como representantes nas entidades investidas. O regulamento da Classe não impõe qualquer limitação à atuação das Gestoras no que se refere a tomada de decisão de investimento e desinvestimento da Classe;

(vi) A Classe se compromete com os investidores com o objetivo de investir os recursos unicamente com o propósito de apreciação do capital investido e/ou renda dentro do período de investimento;

(vii) A Classe avalia seus investimentos anualmente a valor justo, por meio de suas Gestoras, através de testes de projeções elaboradas a partir da troca de informações com os administradores das entidades investidas, assessores especializados e advogados contratados. Nos casos em que o valor justo de uma entidade não pode ser mensurável de maneira confiável, o valor de custo é utilizado até que seja praticável a mensuração do valor justo em bases confiáveis;

(viii) A Classe prevê em seu regulamento estratégias objetivas e claras para o seu desinvestimento, assim como a atribuição das Gestoras de propor e realizar, dentro do prazo estabelecido na estratégia, o desinvestimento de forma a maximizar o retorno para os cotistas.

A ausência de uma ou mais características típicas citadas acima, entretanto, não desqualifica a Classe da categoria de entidade de investimento. De acordo com a Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução BACEN CMN n° 5.111/23, o Administrador ainda poderá determinar que a Classe se qualifica como entidade de investimento a partir da análise dos efeitos econômicos agregados de suas operações, mesmo que uma ou mais características mencionadas acima não estejam presentes.

A estrutura de gestão profissional a que se refere o art. 2º da Resolução BACEN CMN n° 5.111/23, também pode se estabelecer no nível do cotista direto ou indireto do fundo de investimento no país, desde que esse cotista direto ou indireto seja organizado como fundo de investimento no país ou como fundo ou veículo de investimento no exterior, o que resultará na classificação do fundo de investimento no país como entidade de investimento.

Os investimentos em Classes não são garantidos pela Administradora, pelas Gestoras ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”).

2. Base para elaboração e mensuração das demonstrações financeiras

a. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora da Classe em 25 de maio de 2026 e, elaboradas especificamente de acordo com diretrizes da Instrução CVM nº 579 e Resolução CVM nº 175, bem como normas e práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) aplicáveis aos fundos de investimento em participações, incluindo outras resoluções e instruções técnicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e, pelas normas brasileiras de contabilidade (“NBCTG”) que compreendem pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela CVM.

b. Base de mensuração

Os ativos e passivos da Classe, são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de avaliação dos ativos e passivos da classe qualificada como entidade de investimento, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos no resultado do exercício. Na mensuração do valor

justo dos ativos e passivos, foram utilizadas premissas e estimativas para a determinação de preços que podem ser diferentes quando da realização financeira.

c. Moeda funcional

A moeda funcional de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R$), a mesma moeda do ambiente econômico em que a Classe está inserida.

3. Políticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários, aplicações em operações compromissadas e cotas de fundos de investimento em renda fixa que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de resgate sugerido não superior a 90 dias a partir da data de aplicação.

c. Cotas de fundo de investimento em renda fixa

As aplicações em cotas de fundo de investimento em renda fixa são mensuradas incialmente pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgado pela administradora do Fundo onde os recursos são aplicados.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados, quando aplicável, nas seguintes categorias específicas de acordo com o modelo de negócios, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

e. Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa

As ações de companhia de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado são registradas inicialmente pelo seu respectivo valor de aquisição e ajustadas periodicamente pelo seu valor justo nos termos da Instrução CVM nº 579. Os ganhos ou perdas decorrentes de avaliação dos ativos, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos na Demonstração do Resultado do exercício na rubrica “Resultado com valor justo das ações de companhias investidas”.

f. Dividendos e juros de capital próprio

Os dividendos e juros sobre o capital que venham a ser distribuídos a qualquer tempo pelas Companhias Investidas serão incorporados ao patrimônio líquido da Classe no momento do seu recebimento e registrado na conta de “Dividendos e juros de capital próprio”.

g. Obrigações e julgamentos ou estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que sejam utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao

processo de sua determinação.

h. Provisão de ativos e passivos contingentes

As demonstrações contábeis da Classe estão de acordo com os critérios definidos no CPC 25, que faz a segregação entre:

Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a Classe cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Classe.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos além do controle da Classe. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1. Posição em Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

	28/02/2026	28/02/2025
Cotas de fundos de investimentos	11.249	218.547
Total de caixa e equivalentes de caixa	**11.249**	**218.547**

(*) As aplicações em cotas de fundo de investimento do Opportunity Leblon RF DI e BRL Referenciado DI LP possuem liquidez diária.

4.2. Descrição - Cotas de Fundos de Investimento financeiros

Opportunity Leblon Fundo de Investimento de Renda Fixa Referenciado DI

O Opportunity Leblon Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e iniciou suas operações em 23 de setembro de 2008. O Fundo tem como objetivo obter rentabilidade próxima ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

O Fundo tem por objetivo se aproximar da rentabilidade obtida com base no CDI, aplicando seus recursos em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou do Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2025 foram auditadas pela KPMG Auditores

Independentes Ltda. e emitidas em 29 de agosto de 2025 sem modificações de opinião.

Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo ("BRL Referenciado")
O BRL Referenciado foi constituído em 02 de abril de 2012, sob a forma de condomínio aberto, e iniciou suas atividades em 18 de abril daquele mesmo ano, com prazo de duração indeterminado.

Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de fundos de investimentos administrados pela Administradora, suas controladas, coligadas e/ou afiliadas, funcionários, sócios, diretores e aqueles que tenham vínculo societário familiar. O objetivo da classe é proporcionar rendimento aos cotistas através da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

O BRL Referenciado, que tem por objetivo buscar acompanhar a variação do certificado de depósito interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

As demonstrações financeiras do BRL Referenciado, referentes a 30 de abril de 2025, foram auditadas pela RSM Acal Auditores Independentes S/S e emitidas em 18 de julho de 2025, sem modificação.

Resultado cotas de fundos	28/02/2026	28/02/2025
Resultado com cotas de fundos de investimento (Renda Fixa)	2.288	8.381

5. Participação em Companhias Investidas de Capital Fechado

5.1. Posição em Companhias Investidas de Capital Fechado

A Classe possui investimento em companhias sem cotação em Bolsa de Valores, conforme demonstrado abaixo:

Companhia Investida	28/02/2026		28/02/2025	
	Quantidade	Valor Justo	Quantidade	Valor Justo
Agrosb Agropecuária S.A.	3.133.515.951	1.547.844	2.906.360.052	1.488.147
Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A.	1.251.439.593	1.128.820	675.151.352	1.029.402
Vale Formoso Agropecuaria S.A.	495.100.000	800.481	100.000	30.071
Vale Fertil Propriedades Agrícolas S.A.	17.991.835.694	584.615	17.991.835.694	521.434
Total		**4.061.760**		**3.069.054**

5.2. Movimentações com Companhias Investidas de Capital Fechado

Companhia Investida	28/02/2025	Capital a integralizar	Compra de ações	Marcação a valor justo	28/02/2026
Agrosb Agropecuária S.A.	1.488.147	-	65.000	(5.303)	1.547.844
Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A.	1.029.402	14.975	75.025	9.418	1.128.820
Vale Formoso Agropecuaria S.A.	30.071	-	495.000	275.410	800.481
Vale Fertil Propriedades Agrícolas S.A.	521.434	-	-	63.181	584.615
Total	**3.069.054**	**14.975**	**635.025**	**342.706**	**4.061.760**

Companhia Investida	29/02/2024	Compra de ações	Venda	Marcação a valor justo	28/02/2025
Agrosb Agropecuária S.A.	1.594.037	35.000	-	(140.890)	1.488.147
Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A.	1.004.559	1.117	-	23.726	1.029.402
Vale Formoso Agropecuaria S.A.	-	30.068	-	3	30.071
Vale Verde Propriedades Agrícolas S.A.	1.262.460	-	(928.330)	(334.130)	-
Vale Fertil Propriedades Agrícolas S.A.	467.077	-	-	54.357	521.434
Total	**4.328.133**	**66.185**	**(928.330)**	**(396.934)**	**3.069.054**

5.3. Descrição – Companhias Investidas de Capital Fechado

Agro SB Agropecuária S.A. ("AgroSB")
A AgroSB é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social: (a) a atividade pecuária e agrícola em todas as suas modalidades, assim como criação, engorda, abate, compra e venda de gado bovino, formação de pastagens, plantio, colheita, armazenamento, secagem e comercialização varejista e atacadista de grãos e demais produtos do setor primário, agrícola e pecuário; (b) prestação de serviços relacionados à inseminação artificial de animais; (c) manutenção e locação de máquinas, implementos e equipamentos agrícolas; (d) prestação de serviços para a formação de pastagens, plantio, colheita, armazenamento, secagem e comercialização varejista e atacadista do setor primário, agrícola e pecuário, e tudo mais que se relacione com o ramo; (e) compra, venda, importação, exportação, representações, beneficiamento e manufaturas de produtos de origem vegetal e animal e demais produtos conexos e afins; (f) participação da Companhia no capital social de outras sociedades, como cotista, acionista ou membro em consórcio; e (g) atuação no ramo imobiliário através de participação em empreendimentos imobiliários, inclusive compra, venda e arrendamento de imóveis próprios.

A AgroSB explora uma área total de aproximadamente 426 mil hectares (449 mil hectares em 2024), através de propriedades próprias, arrendadas e em parceria. As propriedades sob exploração estão localizadas no Estado do Pará, tornando a AgroSB um polo de biodiversidade.

A estratégia da AgroSB para os próximos anos continuará a ser investir no desenvolvimento de áreas, transformando pastagem degradada em áreas agrícolas, proporcionando intensificação produtiva, com melhor aproveitamento das áreas e maior fixação de carbono no solo, expandindo sua área agrícola, e consequentemente valorizando seus ativos e toda a região.

Com relação ao meio ambiente, além do atendimento à legislação brasileira, a AgroSB mantém diretriz interna de não desmatar nenhuma área com vegetação nativa (desmatamento zero), proibição à caça de animais silvestres, reflorestamento com teca, além de diversas outras práticas sustentáveis. A AgroSB possui certificação do Instituto Onça Pintada, bem como possui graus indicativos de alta sustentabilidade quando aplicado o Guia de Indicadores da Pecuária Sustentável (GIPS) por auditores independentes, disponibilizado pelo Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável - GTPS, do qual a AgroSB faz parte.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	R$ 729.009	R$ 664.009
Ações subscritas	3.366.265.211	3.139.109.312
Quantidade de ações subscritas para a Classe	3.133.515.951	2.906.360.052
Participação da Classe	93,09%	92,59%

- **Alterações estatutárias**

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 10 de dezembro de 2024, foram deliberados (i) a aprovação da aquisição da Fazenda Boqueirão com 4.391,8107ha e (ii) o aumento de capital social da companhia no montante de R$ 35.000 totalmente subscrito e integralizado pelo Fundo.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 30 de dezembro de 2024, foi deliberado a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R$ 73.542. Deste valor, R$ 68.089 é devido ao Fundo.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 20 de março de 2025, foi deliberado a distribuição de dividendos no montante de R$ 230.000. Deste valor, R$ 212.947 é devido ao Fundo.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 31 de março de 2025, foi deliberado a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R$ 4.800. Deste valor, R$ 4.444 é devido ao Fundo.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 27 de agosto de 2025, foi deliberado a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R$ 8.101. Deste valor, R$ 7.500 é devido ao Fundo.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia de R$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais), passando o mesmo de R$ 664.009 (seiscentos e sessenta e quatro milhões, oito mil, setecentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos) para R$ 729.009 (setecentos e vinte e nove milhões, oito mil, setecentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos), mediante a emissão privada de 227.155.899 (duzentas e vinte e sete milhões, cento e cinquenta e cinco mil, oitocentas e noventa e nove) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de aproximadamente R$ 0,29 (vinte e nove centavos) por ação.

Em assembleia geral extraordinária da AgroSB, realizada em 31 de dezembro de 2025, foi deliberado a distribuição de dividendos no valor bruto total de R$ 0,001058826933 por ação, totalizando o montante de R$ 3.564. Deste valor, R$ 3.318 é devido ao Fundo.

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Agro SB Agropecuária S.A., referentes a 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. e emitidas em 11 de março de 2026, sem modificação.

Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A. ("Vale Sereno")

A Vale Sereno é uma sociedade de capital fechado estabelecida e domiciliada no Brasil com sede no Rio de Janeiro, que tem por objetivo o investimento, desenvolvimento, gestão, compra e venda de ativos e bens de uso rural e parcerias rurais; o investimento, administração, gestão, compra, venda e negociação do direito de uso de imóveis rurais próprios; a locação; comodato ou arrendamento de quaisquer bens móveis de uso rural ou imóveis rurais, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; a participação em empreendimentos imobiliários; e a participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	R$ 197.458	R$ 107.458
Ações subscritas	1.251.439.593	675.151.353
Quantidade de ações subscritas para a Classe	1.251.439.593	675.151.352
Participação da Classe	99,99%	99,99%

- **Alterações estatutárias**

Em assembleia geral extraordinária da Vale Sereno, realizada em 22 de maio de 2024, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 1.117, mediante a emissão privada de 7.165.988 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, passando o capital social de R$ 106.341 para R$ 107.458, divididos em 675.151.353 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária da Vale Sereno, realizada em 14 de outubro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 15.000 (quinze milhões de reais e um centavo), mediante a emissão privada de 95.101.632 (noventa e cinco milhões, cento e uma mil, seiscentos e trinta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,157726 por ação

Em assembleia geral extraordinária da Vale Sereno, realizada em 12 de novembro de 2025, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 30.000 (trinta milhões de reais), mediante a emissão privada de 190.220.148 (cento e noventa milhões, duzentas e vinte mil, cento e quarenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,157712 por ação.

Em assembleia geral extraordinária da Vale Sereno, realizada em 12 de janeiro de 2026, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 45.000 (quarenta e quatro milhões e novecentos

e noventa e nove mil e novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), mediante a emissão privada de 290.966.461 (duzentos e noventa milhões, novecentas e sessenta e seis mil, quatrocentas e sessenta e uma) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,154657 por ação. Em 28 de fevereiro de 2026, o Fundo tinha R$ 14.975 mil a integralizar.

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A., referentes a 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. e emitidas em 25 de março de 2026, sem modificação.

Vale Fértil Propriedades Agrícolas S.A

A Vale Fértil Propriedades Agrícolas S.A ("Vale Fértil") é uma sociedade de capital fechado estabelecida e domiciliada no Brasil com sede no Rio de Janeiro, que tem por objetivo o investimento, desenvolvimento, gestão, compra e venda de ativos e bens de uso rural e parcerias rurais; o investimento, administração, gestão, compra, venda e negociação do direito de uso de imóveis rurais próprios; a locação; comodato ou arrendamento de quaisquer bens móveis de uso rural ou imóveis rurais, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; a participação em empreendimentos imobiliários; e a participação, como quotista, em fundos de investimento regulamente constituídos.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	R$ 45.745	R$ 45.745
Ações subscritas	17.991.835.698	17.991.835.698
Quantidade de ações subscritas para a Classe	17.991.835.694	17.991.835.694
Participação da Classe	99,99%	99,99%

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Vale Fértil Propriedades Agrícolas S.A referentes a 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. e emitidas em 20 de março de 2026, sem modificação.

Vale Formoso Agropecuaria S.A.

A Vale Formoso Agropecuária S.A. ("Vale Formoso") é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto social a criação de bovinos para corte, cultivo de milho, cultivo de soja e, como unidade auxiliar, escritório administrativo.

Capital social da Companhia	28/02/2026	28/02/2025
Capital Social Subscrito	R$ 495.100	R$ 100
Ações subscritas	495.100.000	100.000
Quantidade de ações subscritas para a Classe	495.100.000	100.000

Participação da Classe	100,00%	100,00%

- **Alterações estatutárias**

Em 27 de novembro de 2024, os acionistas firmaram contrato de compra e venda com o Opportunity Terra Firme Fundo de Investimentos em Participações Multiestrategia Investimento no Exterior (Terra Firme FIP), passando este a ser o acionista integral da Empresa com a intenção de aumentar sua abrangência operacional na região do Pará.

Em assembleia geral extraordinária da Vale Formoso, realizada em 20 de março de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia de R$ 495.000 (quatrocentos e noventa e cinco milhões de reais), passando o mesmo de R$ 100 (cem mil reais) para R$ 495.100 (quatrocentos e noventa e cinco milhões e cem mil reais), mediante a emissão privada de 495.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R$ 1,00 (um real) por ação.

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Vale Formoso Agropecuaria S.A., referentes a 31 de dezembro de 2025, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. e emitidas em 13 de março de 2026, sem modificação.

5.4. Avaliação a valor justo

Foi utilizada a metodologia do Patrimônio Líquido Ajustado para avaliar a participação detida pelo Fundo em suas investidas, na qual o avaliador mensura o patrimônio líquido acrescido de mais ou menos valia decorrente de determinadas premissas utilizadas para se obter o valor justo dos ativos e dos passivos.

A avaliação econômico-financeira do valor justo das companhias investidas foi elaborada pela equipe da Gestora do Fundo, seguindo a orientação da Instrução CVM nº 579 e baseada no conceito de valor justo conforme especificado no Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração a Valor Justo.

Com o objetivo de estabelecer o valor justo das terras e benfeitorias da AgroSB, Vale Sereno, Vale Formoso e Vale Fértil foram elaborados laudos de avaliação das terras pela empresa especializada Lideratu Consultoria e Avaliações Ltda. (“Lideratu”), no qual foi utilizado o Método Comparativo de Dados de Mercado. A data base da análise foi 30 de novembro de 2025 e os laudos foram emitidos em 15 de dezembro de 2025.

A Lideratu é uma empresa de consultoria especializada em avaliação e gestão de ativos, constituída por profissionais multidisciplinares com atendimento aos clientes de diversas áreas tais como: indústria, energia, telecomunicações, logística, varejo, atacado, financeira, agropecuária, saneamento, dentre outras.

6. Valores a receber por venda de ações

Venda da Vale Verde Propriedades Agrícolas S.A.
Em 07 novembro de 2024 o Fundo assinou um acordo de compra e venda das 1.782.590.704 ações da Vale Verde, conforme nota explicativa 5.1, cujo fechamento foi realizado em 31 janeiro de 2025.

Após o recebimento do sinal no valor de R$ 260.486, ficou acordado que o Fundo receberá o restante da seguinte forma:

Datas	Fluxo de recebimentos Sacas de Soja	%
31/01/2026	970.757 (“Parcela 1”)	10,7%
31/01/2027	970.757 (“Parcela 2”)	10,7%
31/01/2028	970.757 (“Parcela 3”)	10,7%
31/01/2029	970.757 (“Parcela 4”)	10,7%
31/01/2030	970.757 (“Parcela 5”)	10,7%
31/01/2031	970.757 (“Parcela 6”)	10,7%
31/01/2032	970.757 (“Parcela 7”)	10,7%

As parcelas a receber listadas acima serão recebidas em moeda corrente nacional e precificadas de acordo com a cotação da saca de soja de 60kg tipo “padrão exportação” disponível na região de Santana do Araguaia/PA.

Em 28 de fevereiro de 2026 o valor presente das parcelas a receber da venda da Vale Verde era de R$ 549.803 (R$ 667.843 em 2025)

7. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações e quaisquer outras remunerações que venham a ser distribuídas em benefício do Fundo, por conta de seus investimentos nos valores mobiliários e outros ativos, serão incorporados ao patrimônio líquido do Fundo e serão considerados para fins de pagamento de parcelas de amortização aos cotistas.

Movimentação de Dividendos e JCP	28/02/2025	Valor reconhecido no exercício (*)	Valor recebido no exercício	28/02/2026
Agrosb Agropecuária S.A.	68.089	228.209	(294.080)	2.218
Total	**68.089**	**228.209**	**(294.080)**	**2.218**

(*) Resultado contabilizado.

8. Gerenciamento de riscos

A Administradora privilegia, como forma de controle de riscos, decisões tomadas em seus comitês institucionais, que ponderam sobre os controles realizados pelas equipes e, eventualmente, decidem

sobre medidas a serem tomadas. Através desses comitês, são traçadas as diretrizes a serem seguidas pelos fundos, visando administrar a exposição a riscos. O cumprimento da política de investimento, e consequentemente os riscos envolvidos nos investimentos, é monitorado pelos comitês institucionais, visando conhecer, limitar e mitigar os riscos inerentes. A governança estabelecida não caracteriza a eliminação total dos fatores de risco a que a Classe está sujeito. Apesar da administradora utilizar técnicas e procedimentos para manter o acompanhamento de risco, acontecimentos eventuais e inesperados podem impactar negativamente a performance do Fundo.

Diante disso, elencamos abaixo os principais riscos aos quais os investimentos da Classe estão expostos:

Fatores macroeconômicos relevantes: variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro e mundiais, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente os preços dos ativos integrantes da carteira da Classe, bem como resultar na inabilidade ou impossibilidade de alienação dos Ativos Alvo da Classe e/ou redução nos dividendos distribuídos a Classe, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de suas aplicações. A Classe desenvolverá suas atividades no mercado brasileiro, estando sujeita, portanto, aos efeitos da política econômica praticada pelo governo federal. Ocasionalmente, o governo brasileiro intervém na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas. As medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar a Classe, as Sociedades Alvo e os Cotistas de forma negativa. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar nos resultados da Classe. Além disso, o mercado de capitais no Brasil é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado de outros países, incluindo países de economia emergente. A reação dos investidores aos acontecimentos nesses outros países pode causar um efeito adverso sobre o preço de ativos e valores mobiliários emitidos no país, reduzindo o interesse dos investidores nesses ativos, entre os quais se incluem as Cotas, o que poderá prejudicar de forma negativa as atividades das Sociedades Alvo e, por conseguinte, os resultados da Classe e a rentabilidade dos Cotistas.

Possibilidade de reinvestimento: os recursos obtidos pela Classe em decorrência de desinvestimentos poderão ser reinvestidos em Ativos Alvo de Sociedades Alvo a critério dos GESTORES, observadas suas respectivas áreas de competência, nos termos deste Anexo. Nesse sentido, as características da Classe limitam a liquidez do investimento pelos Cotistas, uma vez que: (i) a Classe poderá reinvestir os recursos recebidos em decorrência de desinvestimentos, deixando, assim, de amortizar as Cotas e distribuir rendimentos aos Cotistas; e (ii) as Cotas serão resgatadas apenas na hipótese de liquidação da Classe, observados os termos e condições deste Anexo.

Risco de não realização de investimentos: não há garantias de que os investimentos pretendidos pela Classe estejam disponíveis no momento e em quantidade convenientes ou desejáveis à satisfação de sua Política de Investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo em não realização destes. Neste caso, eventual aporte feito pelo Cotista será devolvido, podendo assim perder oportunidades de investimento e/ou não receber o retorno esperado.

Risco de concentração da carteira da Classe: a carteira da Classe poderá estar concentrada em Ativos Alvo de emissão de uma única Sociedade Alvo, tornando os riscos dos investimentos diretamente relacionados à solvência da Sociedade Alvo. A eventual concentração de investimentos em determinada Sociedade Alvo ou em Outros Ativos emitidos por uma mesma entidade pode aumentar a exposição da Classe e, consequentemente, aumentar os riscos de crédito e liquidez.

Riscos relacionados às Sociedades Alvo: a carteira da Classe estará concentrada em Ativos Alvo de emissão das Sociedades Alvo. Não há garantias de: (i) bom desempenho de quaisquer das Sociedades Alvo; (ii) solvência das Sociedades Alvo; (iii) continuidade das atividades das Sociedades Alvo; (iv) liquidez para a alienação dos Ativos Alvo das Sociedades Alvo; e (v) valor esperado na alienação dos Ativos Alvo das Sociedades Alvo. Tais riscos, se materializados, podem impactar negativa e significativamente os resultados da carteira da Classe e o valor das Cotas. Os pagamentos relativos aos títulos e/ou Ativos Alvo de emissão das Sociedades Alvo, como dividendos, juros e outras formas de remuneração/bonificação podem vir a se frustrar em razão da insolvência, falência, mau desempenho operacional da respectiva Sociedade Alvo, ou, ainda, outros fatores. Em tais ocorrências, a Classe e os seus Cotistas poderão experimentar perdas, não havendo qualquer garantia ou certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Não há garantia quanto ao desempenho do segmento econômico de atuação de cada Sociedade Alvo e nem tampouco certeza de que o desempenho de cada uma das Sociedades Alvo acompanhe pari passu o desempenho médio de seu respectivo segmento. Adicionalmente, ainda que o desempenho das Sociedades Alvo acompanhe o desempenho das demais empresas de seu respectivo segmento, não há garantia de que a Classe e os seus Cotistas não experimentarão perdas, nem certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos. Em função de diversos fatores relacionados ao funcionamento de órgãos públicos de que pode vir a depender a Classe no desempenho de suas operações, não há garantias de que a Classe conseguirá exercer todos os seus direitos de sócio das Sociedades Alvo, ou como adquirente ou alienante de Ativos Alvo de emissão de tais Sociedades Alvo, nem de que, caso a Classe consiga exercer tais direitos, os efeitos obtidos serão condizentes com os seus direitos originais e/ou obtidos no tempo esperado. Tais fatores poderão impactar negativamente a rentabilidade da carteira da Classe. Os investimentos da Classe poderão ser feitos em companhias fechadas, as quais, embora tenham de adotar as práticas de governança indicadas neste Regulamento, não estão obrigadas a observar as mesmas regras que as companhias abertas relativamente à divulgação de suas informações ao mercado e a seus acionistas, o que pode representar uma dificuldade para a Classe quanto (a) ao bom acompanhamento das atividades e resultados da Sociedade Alvo e (b) a correta decisão sobre a liquidação do investimento, o que pode afetar o valor da carteira da Classe e as Cotas.

Liquidez reduzida: as aplicações da Classe em Ativos Alvo apresentam peculiaridades em relação às aplicações usuais da maioria dos fundos de investimento brasileiros, já que poderá não existir mercado secundário com liquidez para tais Ativos Alvo. Caso a Classe precise vender os Ativos Alvo emitidos pelas Sociedades Alvo, poderá não haver comprador ou o preço de negociação obtido poderá ser bastante

reduzido, causando perda de patrimônio da Classe e, consequentemente, do capital, parcial ou total, investido pelos Cotistas.

Risco decorrente da precificação dos Outros Ativos e risco de mercado: a precificação dos Outros Ativos integrantes da carteira da Classe deverá ser realizada de acordo com os critérios e procedimentos para registro e avaliação de títulos, valores mobiliários, instrumentos derivativos e demais operações, estabelecidos na regulamentação em vigor. Referidos critérios de avaliação de Outros Ativos, tais como os de marcação a mercado (mark-to-market) poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira da Classe, podendo resultar em redução no valor das Cotas da Classe. Ainda, há risco de flutuações nos preços e na rentabilidade dos ativos da Classe, em razão de diversos fatores de mercado, como liquidez, crédito, alterações políticas, econômicas e fiscais. Esta constante oscilação de preços pode fazer com que determinados ativos sejam avaliados por valores diferentes ao de emissão e/ou contabilização, podendo acarretar volatilidade das Cotas e perdas aos Cotistas.

Risco do setor de atuação das Sociedades Alvo: A Classe poderá investir em Sociedades Alvos de setores diversos, de forma que cada Sociedade Alvo estará sujeita aos riscos inerentes a seu setor específico de atuação, risco esse majorado em caso de concentração da carteira em Ativos Alvo de emissão de Sociedades Alvo de um mesmo setor. Alterações em cada setor podem afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos investimentos do Fundo.

Risco de performance operacional, operação e manutenção: esse risco ocorre quando a produtividade do projeto da Sociedade Alvo não atinge os níveis previstos, comprometendo a geração de caixa e o cumprimento de contratos pela Sociedade Alvo. A origem desses riscos pode estar em falhas nos desenhos dos equipamentos selecionados, erros de especificação, uso de tecnologia nova não testada adequadamente, planejamento de operação e manutenção inadequados, seguros, entre outros, e pode afetar negativamente as atividades do FUNDO ou da Classe. Ademais, as Sociedades Alvo assumem os riscos de performance dos projetos explorados nos termos da matriz de risco dos respectivos contratos. A incidência de um evento alocado à Sociedade Alvo, como, por exemplo, a redução da demanda estimada, deverá ser suportado integralmente pela Sociedade Alvo o que poderá ter um efeito adverso sobre os negócios e situação financeira da Classe.

A totalidade dos riscos aos quais a Classe se encontra exposta, estão divulgados no regulamento vigente.

9. Instrumentos financeiros derivativos

É vedada à Classe a realização de quaisquer operações com derivativos, exceto: (a) quando as operações no mercado de derivativos não resultarem em exposição superior ao Patrimônio Líquido; e (b) se realizadas nas seguintes hipóteses: (A) exclusivamente para fins de proteção patrimonial da Classe; ou (B) envolverem opções de compra ou venda de ações das Sociedades Alvo que integrem a carteira da Classe com o propósito de: (x) ajustar o preço de aquisição de Sociedades Alvo investida pela Classe com o consequente aumento ou diminuição futura na quantidade de ações investidas; ou (y) alienar as ações de Sociedades Alvo investida no futuro como parte da estratégia de desinvestimento.

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, a Classe não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

10. Remuneração da Administração

- **Taxa de administração e gestão**

Pelos serviços de administração, custódia, tesouraria, liquidação, controladoria e escrituração de Cotas, a Classe pagará o equivalente a 0,04% a.a. (zero vírgula zero quatro por cento ao ano) sobre o capital integralizado da Classe ou uma quantia mínima mensal de R$ 10 (dez mil reais) corrigida anualmente pelo IPCA desde a data de constituição do Fundo, o que for maior, ao Administrador ("Taxa de Administração").

A Taxa de Administração será provisionada diariamente, com a aplicação da fração de 1/252 (um duzentos e cinquenta e dois avos), por dias úteis, e paga mensalmente, no 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços.

Pelos serviços de gestão, a Classe pagará aos Gestores a diferença entre o valor equivalente a 1,25% a.a. (um vírgula vinte e cinco por cento ao ano) sobre o capital integralizado da Classe e o valor pago a título de Taxa de Administração ("Taxa de Gestão").

A Taxa de Gestão será provisionada diariamente, com a aplicação da fração de 1/252 (um duzentos e cinquenta e dois avos), por dias úteis, e paga mensalmente, no 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente.

Apropriação de resultado com taxas	28/02/2026	28/02/2025
Taxa de administração e gestão	15.831	18.011
Total	**15.831**	**18.011**

- **Demais taxas**

A Classe não conta com a cobrança de taxas de performance, ingressou e/ou saída.

11. Encargos debitados a Classe

Taxas e encargos sobre patrimônio líquido médio do exercício:

Encargos da Classe	28/02/2026		28/02/2025	
	Valor	% PL médio	Valor	% PL médio
Taxa de administração e gestão	15.831	0,37%	18.011	0,42%
Auditoria e custódia	125	0,00%	50	0,00%
Serviços contratados pelo Fundo	22	0,00%	24	0,00%
Taxa de fiscalização CVM	56	0,00%	57	0,00%
Outras despesas	6	0,00%	-	-
Total	**16.040**	**0,37%**	**18.142**	**0,51%**

O percentual foi calculado sobre o patrimônio líquido médio:

28/02/2026	28/02/2025
4.232.197	4.305.131

12. Classe de Cotas

O patrimônio da Classe será constituído por uma única classe de cotas. As cotas da Classe correspondem a frações ideais de seu patrimônio. Todas as cotas farão jus a pagamentos de amortizações em iguais condições. Será atribuído a cada cota o direito a um voto na Assembleia Geral de Cotista.

	28/02/2026	28/02/2025
Quantidade de Cotas emitidas	1.124,05	1.114,13
Patrimônio Líquido	4.608.914	4.022.081

13. Evolução do valor da cota e rentabilidade

O valor do patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade da Classe no exercício foram os seguintes:

	28/02/2026	28/02/2025
Rentabilidade da Classe %	13,58%	(7,76)%
Valor da Cota	4.100.273,9255	3.610.062,0689
Patrimônio líquido médio R$/mil	4.232.197	4.305.131

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

14. Emissão, resgates, amortização e integralização de cotas

a. Emissão

O patrimônio líquido do Fundo é dividido em cotas de classe única, que correspondem a frações ideais desse patrimônio, todas nominativas e mantidas em contas de depósito em nome de seus titulares.

As emissões de cotas da Classe poderão ser realizadas de acordo com as disposições da Resolução CVM 160 e regulamentação em vigor. As características das Emissões de Cotas estarão descritas no documento que determinar a respectiva emissão.

Após a Primeira Emissão, eventuais novas emissões de Cotas somente poderão ocorrer mediante aprovação da Assembleia Especial de Cotistas, sem limitação de valor. Cada nova emissão de Cotas terá as características descritas em documento próprio.

O preço de emissão das Cotas objeto da nova emissão deverá ser fixado com base no valor patrimonial das Cotas, representado pelo quociente entre o valor do Patrimônio Líquido atualizado da Classe e o número de Cotas emitidas, apurado em data a ser fixada no respectivo instrumento de aprovação da nova emissão.

No exercício findo em 28 de fevereiro de 2026 houve emissão de 10 cotas, no montante de R$ 37.500 (não houve no período findo em 2025).

b. Resgates de cotas

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração da Classe ou de sua liquidação.

c. Amortização de cotas

Qualquer distribuição dos recursos financeiros líquidos da Classe para os Cotistas ocorrerá somente por meio da amortização integral ou parcial das suas Cotas, observado que qualquer amortização e distribuição de recursos financeiros líquidos deverá ser realizada de forma pro rata para todos os Cotistas da Classe.

Sujeito à prévia instrução dada pelo Gestor, o Administrador realizará amortizações parciais e/ou integrais das Cotas a qualquer momento no decorrer do Prazo de Duração, à medida que o valor dos ganhos e rendimentos da Classe decorrentes dos seus investimentos em Ativos Alvo e em Outros Ativos seja superior o valor de todas as exigibilidades e provisões da Classe. Qualquer distribuição a título de amortização de Cotas abrangerá todas as Cotas em benefício da totalidade dos Cotistas da Classe.

Para fins de amortização de Cotas, será considerado o valor da Cota do Dia Útil anterior à data do pagamento da respectiva parcela de amortização, correspondente à divisão do Patrimônio Líquido pelo número de Cotas emitidas e em circulação, ambos apurados no segundo Dia Útil anterior à referida data do pagamento da respectiva parcela de amortização.

Os pagamentos de amortizações das Cotas serão realizados prioritariamente em moeda corrente nacional, podendo ser realizados em Ativos Alvo e/ou Outros Ativos, quando houver deliberação da Assembleia Especial de Cotistas neste sentido. Os pagamentos em moeda corrente nacional serão realizados por meio de qualquer mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo BACEN.

Ao final do Prazo de Duração ou quando da liquidação antecipada da Classe, todas as Cotas deverão ter seu valor integralmente amortizado. Não havendo recursos em moeda corrente nacional suficientes para realizar o pagamento da amortização total das Cotas em circulação à época da liquidação da Classe, o ADMINISTRADOR deverá convocar a Assembleia Especial de Cotistas a fim de deliberar sobre a prorrogação do Prazo de Duração ou o resgate de Cotas em Ativos Alvo.

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 28 de fevereiro de 2025, não houve amortização de cotas.

15. Serviços de gestão, custódia, tesouraria e outros serviços contratados

Cotas de Fundo:	São custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos
Ações de companhias fechadas:	Encontram-se registradas nos livros de ações sociais das respectivas companhias
Custódia	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Controladoria:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Escrituração:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Tesouraria:	BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Gestão:	Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda.

16. Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2026 e 2025, as transações com partes relacionadas, resumiam-se em serviço de administração, custódia, controladoria, escrituração e de controladoria pela BRL Trust Investimentos Ltda. e, gestão pela Opportunity Private Equity Gestora de Recursos Ltda. conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

Partes relacionadas	28/02/2026		28/02/2025	
	Resultado apropriado	Valor a pagar	Resultado apropriado	Valor a pagar
Taxa de administração	464	34	469	37
Taxa de gestão	15.367	1.037	17.542	1.345
TOTAL	**15.831**	**1.071**	**18.011**	**1.382**

17. Divulgação de informações

A Administradora colocará à disposição dos interessados, em sua sede e/ou site, as seguintes informações:

Quadrimestralmente, em até 15 dias após o encerramento do trimestre civil a que se referirem, as informações referidas no Informe Trimestral;

Semestralmente, em até 150 dias após o encerramento do semestre a que se referirem, a composição da carteira, discriminando quantidade e espécie dos títulos e valores mobiliários que a integram.

Anualmente, no prazo de até 150 dias contados a partir do encerramento do exercício, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente e do relatório da administradora e gestora.

18. Tributação

- ***Cotistas***

De acordo com o Art. 2º da Lei Nº 11.312/06, os rendimentos auferidos no resgate de cotas dos Fundos de Investimento em Participações ("FIP"), Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações ("FIC FIP") e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes ("FIEE"), inclusive quando decorrentes da liquidação do fundo, ficam sujeitos ao imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (quinze por cento) incidente sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas.
Os ganhos auferidos na alienação de cotas de fundos de investimento de que trata o parágrafo acima, serão tributados à alíquota de 15% (quinze por cento):

como ganho líquido quando auferidos por pessoa física em operações realizadas em bolsa e por pessoa jurídica em operações realizadas dentro ou fora de bolsa;
de acordo com as regras aplicáveis aos ganhos de capital na alienação de bens, ou direitos de qualquer natureza quando auferidos por pessoa física em operações realizadas fora de bolsa.

No caso de amortização de cotas, o imposto incidirá sobre o valor que exceder o respectivo custo de

aquisição, sujeito ao imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%.

O disposto no referido artigo, aplica-se somente aos fundos que cumprirem os limites de diversificação e as regras de investimento constantes da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A forma de apuração e de retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor.

- ***Classe***
  Conforme previsto na Lei nº 14.754/23 ("Lei"), os rendimentos das aplicações em fundos de investimentos ficarão sujeitos à retenção na fonte do IRRF nas seguintes datas:

a) No último dia dos meses de maio e novembro; ou
b) Na data da distribuição de rendimentos, da amortização ou do resgate de cotas, caso ocorra antes.

A alíquota do IRRF será a seguinte:

1. 15% (quinze por cento), na data da tributação periódica (come-cotas);
2. 20% (vinte por cento), na data da tributação periódica (come-cotas), para os fundos que trata o Art. 6º da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004;

A Classe é classificada como Entidade de Investimento, nos termos da Resolução CVM nº 175/2022 e do CPC 48/IFRS 9, e, portanto, está sujeito ao regime tributário aplicável aos fundos estruturados que não se enquadram no conceito de fundos sujeitos à tributação periódica ("come-cotas").

Nos termos do Artigo 24 da Lei nº 14.754/2023, fundos classificados como entidades de investimento não estão sujeitos à incidência periódica de Imposto de Renda na fonte, tradicionalmente aplicada em maio e novembro para fundos de renda fixa e multimercados. Dessa forma, não ocorre tributação semestral ("come-cotas") sobre os rendimentos do Fundo.

A tributação, quando aplicável, recairá sobre o cotista no momento da amortização, resgate ou alienação das cotas, observando-se a natureza do cotista, o prazo da aplicação e o regime fiscal aplicável.

- ***Imposto sobre Operações Financeiras - IOF***

De acordo com o Decreto nº 8.325 de 7 de outubro de 2014, passa a vigorar a partir desta data a alíquota de IOF de 0% nas liquidações de operações de câmbio para ingresso de recursos no País, realizadas por investidor estrangeiro, para aplicação no mercado financeiro e de capitais.

Para os fundos de investimentos que forem enquadrados como entidade de investimento e, que cumpram os demais requisitos previstos na Lei, não estarão sujeitos à tributação periódica previstas no último dia dos meses de maio e novembro.

Para os fundos de investimentos que investem, direta ou indiretamente, pelo menos, 95% (noventa e cinco

por cento) do seu patrimônio líquido nos fundos de investimentos imobiliários ("FII"), fundos de investimentos nas cadeias produtivas do agronegócio ("FIAGRO"), fundos de investimentos em participações em infraestrutura ("FIPs-IE"), e os fundos de investimentos de que trata a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ficarão sujeitos ao tratamento tributário do artigo 24 desta Lei.

19. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

A Administradora, no exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, não contratou os serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados aos Fundos por ela administrado, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

20. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer destes contra a Administração da Classe.

21. Alterações Estatutárias

Em 18 de março de 2025, através de assembleia geral extraordinária, foi aprovado a adaptação do Fundo de acordo com a Resolução CVM nº 175.

Em 20 de agosto de 2025, através de assembleia geral extraordinária, foi deliberado a redução da Taxa de Gestão, o qual passou a ser a diferença entre o valor equivalente a 1,25% a.a. (uma vírgula vinte e cinco por cento ao ano) sobre o capital integralizado da Classe e o valor pago a título de Taxa de Administração.

Em 14 de outubro de 2025, através de assembleia geral extraordinária, foi deliberado A 1ª (primeira) emissão de novas cotas destinadas exclusivamente aos Cotistas do Fundo, por meio de Oferta Privada, pelo preço unitário de R$ 3.780.437,74929960. O total integralizado no mínimo 0,26451963 cotas e no máximo 23,80676683 Cotas, totalizando o montante máximo de R$ 90.000 (noventa milhões de reais).

22. Eventos subsequentes

Em 02 de março de 2026, através de assembleia geral extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social da Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A. no valor de R$ 140 (cento e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão privada de 1.071.319 (um milhão, setenta e uma mil, trezentas e dezenove) ações ordinárias.

Em 13 de março de 2026, o Fundo finalizou a integralização de capital na Vale Sereno Propriedades Agrícolas S.A., no montante total de R$ 15.115. Sendo, R$ 14.975 referente ao aumento deliberado na assembleia de 12 de janeiro de 2026, e R$ 140, referente a assembleia de 02 de março de 2026.

* * *

Roger Vicente Lima
Contador CRC1SP342522

Luiz Carlos Nimi
Diretor responsável